

IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE FOTOBIMODULAÇÃO EM ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Talita Oliveira de Lima¹, Karina Alexandra Batista da Silva Freitas², Karen Aline Batista da Silva³, Juliana da Silva Barbosa⁴, Débora Cristina Paulela⁵, Ana Lúcia Gregório⁶

¹Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: talima.2111@gmail.com; ²Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: k.freitas@unesp.br; ³Enfermeira Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: karen.batista@unesp.br; ⁴Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: js.barbosa@unesp.br; ⁵Enfermeira Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: debora.paulela@unesp.br; ⁶Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: ana.gregorio@unesp.br

Introdução: O câncer é um desafio global de saúde pública, com uma incidência crescente, com estimativa anual de 704 mil novos casos (triênio 2023/2025). As terapias convencionais, como cirurgia, quimioterapia, radioterapia, entre outras, frequentemente causam efeitos colaterais significativos, incluindo radiodermatite, neutropenias, extravasamento de quimioterapia. A fotobiomodulação (FBM) surge como uma abordagem promissora, embora ainda necessite de estudos definitivos, especialmente em pacientes oncológicos. **Objetivo:** Demonstrar as condutas e o número de atendimentos de enfermagem de um ambulatório de fotobiomodulação. **Material e Método.** Relato de experiência sobre os atendimentos de enfermagem após a implantação em 2021 de um ambulatório destinado a fotobiomodulação, localizado no Ambulatório de Oncologia de um hospital público do interior do Estado de São Paulo. Os pacientes são encaminhados a esse ambulatório pela unidade de radioterapia, pelo consultório do médico oncologista e pela própria equipe e enfermagem durante avaliação. Foi contabilizado o número de atendimentos referentes aos anos de 2021, 2022 e dos meses de janeiro a setembro de 2023. **Resultados.** As condutas realizadas aos pacientes estavam relacionadas à prevenção e tratamento de radiodermatite, fotobiomodulação sistêmica para melhorar a imunidade de pacientes neutropênicos, prevenção e tratamento de lesões causadas por extravasamento e cuidados com feridas em pacientes oncológicos (excluindo-se as feridas neoplásicas malignas). Em 2021, foram atendidos 444 pacientes. Em 2022, houve uma pequena redução nos atendimentos, totalizando 431. Já em 2023, observou-se uma crescente de atendimentos necessitando de abertura de mais horários na agenda. Nos primeiros oito meses de 2023, foram realizados 1293 atendimentos, um aumento de 300 % em relação ao ano anterior. Esse aumento pode ter sido desencadeado pela suspensão de medidas de segurança relacionadas à pandemia, aumentando a procura e encaminhamento no serviço. O ambulatório tornou-se referência no atendimento utilizando-se a FBM em pacientes oncológicos, por meio dos estudos realizados pelas enfermeiras capacitadas que prestam essa assistência. **Conclusão.** A implementação da FBM como parte do cuidado em enfermagem oncológica mostra-se promissora. No entanto, a padronização dos parâmetros ideais de FBM, incluindo comprimento de onda, potência e dose, é essencial para solidificar seu uso clínico na oncologia e melhorar a qualidade de vida dos pacientes submetidos ao tratamento. **Contribuições para a Enfermagem:** A aplicação da FBM na oncologia representa um avanço significativo na gestão dos efeitos colaterais do tratamento oncológico. A enfermagem desempenha um papel crucial como disseminadora dessa tecnologia, contribuindo para o aprimoramento do cuidado em enfermagem oncológica e para redução de custos.

Descritores: Oncologia; Enfermagem Oncológica; Indicadores de Gestão.